

Esse texto foi escrito antes da década de 70. Observe como ele se mantém atual.

O FIM DO MUNDO, SEM PETRÓLEO

Reportagem da “Folha da Tarde”

O que aconteceria se faltasse petróleo? Nem é bom pensar. Seria pior que uma guerra: parariam os transportes e ,em pouco tempo não haveria mais plásticos. E o que seria de nós sem os plásticos?

Desde 1859, ano em que Edwin L Drake furou o primeiro poço de petróleo do mundo, até hoje, o petróleo e o gás percorreram um longo caminho. No tempo de Drake, o petróleo serviu apenas para substituir o óleo de baleia nas lamparinas. Hoje o petróleo e o gás são responsáveis por 50% de energia motora e técnica consumidas em todo o mundo. Do petróleo saem os lubrificantes e da petroquímica, as tintas e os tecidos sintéticos.

Tudo indica que na década de 70 a maior parte do petróleo produzido no mundo continuará sendo utilizada como fonte de energia. Nos Estados Unidos de 1858, o consumo de petróleo *per capita* cabia num dedal. Hoje, uma indústria de seis bilhões de dólares, empregando dois milhões de pessoas, extrai quase quatro bilhões de barris por ano. Os produtos dessa indústria são canalizados através de 1.300,000 km de oleodutos e troncos condutores de gás – o bastante para uma viagem de ida e volta à Lua – e suprem 75% das necessidades de energia dos Estados Unidos,

Alguns dos derivados do petróleo destinados a produzir energia: gasolina (nos Estados Unidos os motoristas consomem 190 milhões de litros por ano), querosene (antigamente utilizado como óleo para iluminação, hoje em dia combustível para aviões a jato), óleo Diesel (os motores Diesel, que substituíram em grande parte as antigas locomotivas, puxam hoje 97% dos trens norte-americanos), óleos combustíveis (desde 1940 o consumo para aquecimento doméstico aumentou em mais de 400%) , lubrificantes e resíduos (cerca de 1% do óleo se transforma em lubrificante pesado). Os resíduos vão do óleo combustível pesado ao asfalto e à cera e gás de cozinha.

Nada é tão evidente quanto a posição privilegiada que o petróleo detém atualmente na indústria química. Já se disse que civilizar é, acima de tudo, criar necessidades novas: nos últimos 30 anos, milhares de novas necessidades foram atendidas pela petroquímica. Nossa civilização, fundamentalmente interessada pelo simples e pelo funcional, dificilmente poderia privar-se de produtos cuja utilidade ela nem mais percebe. Eis alguns deles:

1- Os tecidos sintéticos de acrilonitrila (acetileno e etileno);2- O *nylon* (butadieno);3-O dacron (paraxileno);4-Produtos empregados em condutores elétricos, cabos e correias de transmissão;5-Fertilizantes agrícolas(amônia) e inseticidas (benzeno);6- Laminados e moldados para a indústria de mobiliário. E ainda plásticos, tintas corantes, cosméticos.

A expansão industrial, o aumento do conforto familiar e o aperfeiçoamento do serviço público exigem cada vez mais energia. Recentemente foi calculado que o aumento da demanda energética, na próxima década, representará um aumento de consumo do petróleo e seus derivados, de cerca do dobro do consumo atual. Isso significa uma produção mundial de 32 bilhões de toneladas de óleo cru, quase o que a indústria petrolífera produziu desde suas origens até nossos dias.

Perspectivas: os cientistas estão estudando a possibilidade de extrair da molécula complexa de óleo bruto alguns componentes químicos que poderiam ser usados no preparo de alimentos sintéticos. Ou seja, teremos comida tirada do petróleo.

INTERPRETAÇÃO DO TEXTO

1) Hoje o petróleo e o gás são responsáveis por 50% de energia motora e técnica consumidas em **todo o mundo**. A expressão “todo o” significa *a inteireza de uma coisa*, já o pronome “todo” sem o artigo o significa *cada, qualquer*. De acordo com essa explicação, o emprego da expressão foi correto? Justifique.

Sim, o período faz referência à energia consumida no mundo inteiro, justificando o emprego dessa expressão. O uso do pronome ‘todo’ sem o artigo daria uma conotação equivocada ao texto, sugerindo que a energia motora e técnica seriam responsáveis pelo consumo em cada mundo.

2) Segundo o texto, o consumo per capita de petróleo pelos americanos no século XIX cabia num dedal. Isso significa que:

a) naquela época, a utilização do petróleo era essencialmente para fins domésticos.

b) o petróleo já tinha outras utilidades desde 1858.

c) o consumo por pessoa era muito pequeno, considerando a média do consumo nacional dividido pelo número de habitantes.

d) a extração de petróleo pelos americanos era artesanal.

e) a preocupação americana era que o petróleo pudesse ser consumido por todos os cidadãos.

3) “Do petróleo saem os lubrificantes e da petroquímica, as tintas e os tecidos sintéticos.” Nesse período, ocorre um recurso coesivo: a elipse. Como ela pode ser identificada?

a) pelo emprego da vírgula que deixa subentendido o verbo sair.

b) pela ordem inversa da oração.

c) pelo emprego do sujeito composto ‘as tintas e os tecidos sintéticos’.

d) pelo uso do verbo no plural.

e) pelo emprego da voz ativa.

4) O pronome **ela** em “...cuja utilidade ela nem mais percebe.” retoma que palavra/ expressão?

a) utilidade

b) civilização

c) indústria química

d) petroquímica

e) posição privilegiada

5) No texto, nota-se o uso da palavra ‘petróleo’ repetidas vezes, mas, em certo momento, esse termo foi substituído por um outro equivalente, ou seja, um outro termo com o mesmo valor semântico. Essa substituição ocorreu por qual das alternativas seguintes?

a) gasolina

b) óleo diesel

c) querosene

d) ouro negro

e) óleo bruto

6) “Já se disse que civilizar é, acima de tudo, criar necessidades novas...” Dentre as opções seguintes, qual *nova necessidade* o texto cita como exemplo?

- a) óleo combustível
- b) plástico
- c) lubrificantes
- d) gasolina
- e) gás de cozinha

7) O texto é marcado por uma oposição entre presente e pretérito que pode ser confirmada pelo seguinte par de palavras respectivamente

- a) tudo – nada
- b) recentemente – próxima década
- c) desde 1859 – até nossos dias
- d) hoje - no tempo de Drake
- e) desde suas origens – hoje

8) Paráfrase é a reformulação daquilo do que já foi dito, é dizer o mesmo de outra forma. Isso ocorre em:” Ou seja, teremos comida tirada do petróleo.” Que ideia foi reescrita nesse excerto ?

Usar componentes químicos extraídos do petróleo no preparo de alimentos sintéticos.

9) Ainda em relação à questão anterior, é sabido que já existe comida tirada do petróleo. Cite alguns exemplos.

nugget (o conservante vem do petróleo), o chiclete (a goma-base, que dá consistência ao produto, vem do petróleo)

10) Inicialmente, a produção de petróleo tinha uma finalidade mais restrita: a de produzir iluminação. Que nova utilidade foi responsável pela hegemonia mundial do “ouro negro”?

- a) cozimento
- b) transporte
- c) lubrificação
- d) fabricação de plástico
- e) fabricação de fertilizantes

11) Segundo informação do texto, o primeiro poço de petróleo americano foi perfurado:

- a) no 1º quartel do século XIX
- b) no 3º quartel do século XIX
- c) no 2º quartel do século XX
- d) no 3º quartel do século XX
- e) no 1º quartel do século XX

12) Baseando-se no texto, chegamos à conclusão de que a distância da Terra à Lua é de cerca de :

- a) 300.000 km
- b) 650.000 km
- c) 1.000.000 km
- d) 1.300.000 km
- e) 2.600.000 km

13) Gasolina, querosene, óleo Diesel, óleos combustíveis, lubrificantes são todos derivados do petróleo. Até os resíduos são aproveitados. Um exemplo disso na construção de prédios e vias públicas é:

- a) cimento
- b) tijolo
- c) asfalto
- d) madeirame
- e) vergalhão

14) “ Já se disse que civilizar é, acima de tudo, criar novas necessidades.” Com tal afirmação se enfatiza a ideia de que:

- a) o homem civilizado depende mais e mais de novos inventos para sua comodidade.
- b) o homem civilizado não precisa muito do contato com a natureza.
- c) o homem primitivo é mais inventivo porque vive quase que só necessidades naturais..
- d) o homem primitivo facilmente se transforma em civilizado se tiver petróleo.
- e) tanto o homem primitivo como o civilizado sempre se recusaram a alterar seus hábitos de vida.

15) Há várias provas de que nossa civilização está fundamentalmente interessada pelo simples e pelo funcional. O único item, entre os relacionados, que não prova isso é o uso de:

- a) roupas de tecido sintético
- b) objetos de plástico.
- c) móveis revestidos de fórmica.
- d) produtos alimentícios não industrializados.
- e) aparelhos eletrônicos com controle remoto.

16) O que seria da humanidade sem petróleo? Assinale o item que não reflete necessariamente uma consequência da falta do petróleo.

- a) Teríamos de abster-nos de certas comodidades modernas.
- b) Hábitos e costumes precisariam ser mudados.
- c) Ficaríamos privados do contato com a natureza.
- d) Haveria alto índice de desemprego pela paralisação de várias indústrias.

e) A locomoção por meio de transportes seria consideravelmente reduzida.

Referência: Leite, Roberto Augusto; Nunes, Amaro Ventura

Erman, Rosa – Comunicação Interpretação 2